

4 de dezembro

Água de Chuva

E a si mesmo se purifica todo o que nEle tem esta esperança, assim como Ele é puro. I João 3:3.

Tomar um banho de chuva é algo que deveria fazer parte da vida de todo o mundo. É refrigerante e saudável. É claro que há 20 ou 30 anos era mais seguro fazer isso. A água da chuva nunca foi 100% pura, mas a cada ano que passa ela fica mais suja ainda. Há uma impureza natural, constituída de sais que se incorporam às nuvens através da água do mar. Ao atritar-se com a superfície do mar, o vento lança gotículas de água na atmosfera. A evaporação faz o resto. A água some, total ou parcialmente, e ficam os sais marinhos (cloreto de sódio, sulfato de cálcio e sulfato de magnésio) na forma de pequenos cristais. Quando chove, eles descem misturados com a água.

As queimadas, os gases das descargas dos automóveis e a fuligem das fábricas também interferem na formação das chuvas. O processo se tornou tão violento que a chuva ganhou um apelido: chuva ácida. Essa chuva é rica em ácido sulfúrico, extremamente corrosivo, ácido nítrico e outros compostos. Esses elementos interferem na cadeia alimentar, prejudicam a vegetação e a vida dos seres vivos. Enquanto o vento era o único a mandar sais para as nuvens, bastava filtrar a água. Agora, é bom pensar duas vezes antes de fazer isso. Só um processo especial pode purificar a água da chuva ácida.

Falando sobre a volta de Jesus, João disse que aquele que tem essa esperança se purifica. Manter a mente pura é um desafio. Isso porque, como a atmosfera que constantemente recebe nuvens de sais e ácidos, nossa mente é também bombardeada com a acidez do mal. Mas se está esperando Jesus, você já está sendo purificado com a pureza dEle. João complementa dizendo que "todo aquele que permanece nEle não vive pecando; todo aquele que vive pecando não O viu, nem O conheceu" (I João 3:6).

Quem vive a esperança do retorno de Cristo não se sente à vontade para praticar o mal. Ao errar reconhece o pecado, se arrepende e continua no desafio. A meta não é a purificação, é Cristo. A purificação é consequência. Por isso, "a si mesmo se purifica todo o que nEle tem esta esperança, assim como Ele é puro".